

### **O.38 - Fixação de enxerto ósseo autógeno com adesivos à base de etil e octilcianoacrilato - estudo histomorfométrico em ratos**

*Esteves JC, Guastaldi FPS, Monteiro JM, Aranega AM, Sonoda CK*

*jonatasce@hotmail.com*

O objetivo deste trabalho foi analisar histomorfometricamente o reparo de enxerto ósseo autógeno em bloco fixado com os adesivos à base de etil e octil-cianoacrilato em calota craniana de ratos. Quarenta e oito ratos, divididos em três grupos, foram submetidos a osteotomia circular do osso parietal direito para obtenção do fragmento ósseo que foi fixado à região parietal contra-lateral à área doadora com os adesivos etil-cianoacrilato (Grupo Etil) e 2-octil-cianoacrilato (Grupo Octil). No grupo Controle, o fragmento ósseo foi apenas justaposto à superfície do osso parietal, sem material de fixação. Os animais foram sacrificados aos 10 e 60 dias pós-operatórios e os cortes histológicos obtidos foram analisados em microscopia óptica. A análise qualitativa demonstrou inflamação discreta no grupo controle, e moderada, nos grupos Etil e Octil aos 10 dias, a qual persistiu aos 60 dias no grupo Octil. O fragmento ósseo manteve-se aderido ao leito receptor por meio do adesivo, porém não foi observado em nenhum dos espécimes a incorporação do enxerto. A reabsorção foi maior no grupo Octil seguido pelo grupo Etil e Controle, tanto aos 10 quanto aos 60 dias, porém sem significância estatística. Ambos os adesivos estudados permitiram a fixação do do enxerto, porém impediram sua incorporação, produzindo reação inflamatória local. Apoio: FAPESP.

**Palavras-chave:** *Adesivos teciduais; reparação tecidual; enxerto autógeno.*